

## Crase: regras básicas

### Resumo

---

**A crase é a contração de duas vogais “a”:** “a” (preposição) + “a” (artigo). Esse fenômeno é sinalizado por meio do acento grave (´).

#### Regra Geral:

Haverá crase quando for possível cumprir os três critérios a seguir:

1. O termo antecedente exija preposição “a”.
2. O termo posterior pertence ao gênero feminino.
3. Termo posterior pode ser definido.

**ATENÇÃO!** Se qualquer uma dessas condições não for satisfeita, não ocorrerá crase.

#### Casos em que a crase não ocorre:

a) Diante de palavras no gênero masculino.

Ex.: O menino foi a pé. Dei um presente a Pedro.

b) Diante de verbos no infinitivo.

Ex.: O deputado começou a falar.

c) Diante da maioria dos pronomes e de expressões de tratamento (exceto “senhora”, “senhorita” e “dona”).

Ex.: Entregou os presentes a todas. / Disse a ela que não viria hoje.

d) Diante de numerais cardinais.

Ex.: Daqui a uma semana começará a aula.

e) Em expressões de palavras repetidas, mesmo que essas palavras sejam femininas.

Ex.: O líquido caiu gota a gota.

#### Casos em que sempre ocorrerá crase:

a) Diante de palavras femininas.

Ex.: Fui à praia.

**Obs.:** Para ter certeza de que ocorrerá crase, troque a palavra por uma do gênero masculino. Se for possível colocar “ao”, é porque ocorrerá a crase. Ex.: Em vez de “praia”, coloque “cinema”: vou ao cinema.

b) Depois de verbos que indicam movimento. Só ocorrerá crase, se o nome do lugar admitir a preposição “a” e o artigo “a”. Para facilitar, podemos usar o seguinte raciocínio: Quando venho “da”, quando vou, crase no “a”. Se venho “de”, não há crase.

Ex.: Vou à Inglaterra. (Venho **da** Inglaterra).

Vou **a** Brasília. (Venho **de** Brasília).

Obs.: Quando o nome do lugar estiver especificado, haverá crase.

Ex.: Irei à Salvador **de Jorge Amado**.

c) Na indicação de horas.

Ex.: A festa começa às 22h.

d) Diante da palavra "moda", com o sentido de "à moda de" (ainda que a expressão "moda de" fique subentendida).

Ex.: Pedi um bife à Oswaldo Aranha e arroz à grega.

e) Em locuções (adverbiais, conjuntivas e prepositivas) femininas.

Ex.: à noite; à direita; às pressas; à medida que, etc.

---

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

## Exercícios

---

1. Leia o texto abaixo e responda à questão a seguir.

Salve, lindo pendão da esperança,  
Salve, símbolo augusto da paz!  
Tua nobre presença à lembrança  
A grandeza da pátria nos traz.

trecho do Hino à Bandeira – letra de Olavo Bilac, música de Francisco Braga

**Glossário:**

Pendão – bandeira, flâmula

Augusto – nobre

No fragmento do texto “Tua nobre presença à lembrança; A grandeza da pátria nos traz”, ocorre crase:

- a) por haver um verbo, embora posposto, que reclama a preposição “a”.
  - b) por conta da presença da preposição “traz” que reclama a ocorrência de crase.
  - c) para evitar a ambiguidade gerada pela inversão dos versos, tratando-se de uso de acento diferencial.
  - d) para que o leitor reconheça o sujeito “à lembrança”, por meio do acento grave em seu adjunto adnominal “a”.
2. Avalie as duas frases que seguem:
- I. Ela cheirava à flor de romã.
  - II. Ela cheirava a flor de romã.

Considerando o uso da crase, é correto afirmar:

- a) As duas frases estão escritas adequadamente, dependendo de um contexto.
- b) As duas frases são ambíguas em qualquer contexto.
- c) A segunda frase significa que alguém exalava o perfume da flor de romã.
- d) A primeira frase significa que alguém tem o perfume da flor de romã.
- e) O “a” da segunda frase deveria conter o acento indicativo da crase.

3. Leia as frases a seguir.

- I. A conclusão do inquérito foi prejudicial \_\_\_\_ toda categoria.
- II. Mostrou-se insensível \_\_\_\_ qualquer argumentação.
- III. Este prêmio foi atribuído \_\_\_\_ melhor aluna do curso.
- IV. Faço restrições \_\_\_\_ ter mais elementos no grupo.

Indique a alternativa que, na sequência, preenche as lacunas acima corretamente:

- a) a - a - à - a
- b) à - à - à - à
- c) à - à - a - a
- d) à - à - a - à
- e) a - a - à - à

4. Assinale a alternativa que preencha, pela ordem, corretamente as lacunas.

" \_\_\_\_ seis da manhã, já estávamos \_\_\_\_ esperar o trem que nos levaria \_\_\_\_ cidadezinha, onde iríamos \_\_\_\_ cavalo, \_\_\_\_ fazenda do Sr. Juca.

- a) às - à - a - à - à
- b) às - a - à - à - a
- c) as - a - à - a - à
- d) às - a - à - a - à
- e) as - à - à - a - a

5. Leia a frase a seguir:

O progresso chegou inesperadamente \_\_\_\_ subúrbio. Daqui \_\_\_\_ poucos anos, nenhum dos seus moradores se lembrará mais das casinhas que, \_\_\_\_ tão pouco tempo, marcavam a paisagem familiar.

Indique a alternativa que preenche as lacunas acima corretamente:

- a) aquela - a - a
- b) àquele - à - há
- c) àquele - à - à
- d) àquele - a - há
- e) aquele - à - há

6. Assinale a alternativa em que haveria acento grave, indicativo de crase.
- a) Simão Bacamarte preferiu a ciência ao conforto dos amigos.
  - b) Os amigos pediram a ele que reconsiderasse.
  - c) Simão Bacamarte obedeceu a voz da razão.
  - d) Ele respondeu a tudo com muita convicção.
  - e) Dirigiu-se logo para a Casa Verde.
7. Marque o período em que o uso da crase é permitido:
- a) Enviei à Roma suas fotografias.
  - b) Foi à Lapa para inaugurar a gráfica.
  - c) Alô, franceses, chegamos à Paris.
  - d) Viajou à Londres, a fim de rever antigo amor.
  - e) Referimo-nos à Niterói, em nossa excursão pelo interior.
8. Assinale a opção em que há erro no emprego do acento grave, indicativo da crase:
- a) Quando iremos à Portugal?
  - b) Terminei o trabalho às 11 horas da noite.
  - c) Hoje distribuíram balas às crianças do bairro.
  - d) Emprestei vários livros à secretaria.
  - e) Ele não compareceu à reunião de sexta-feira.

9.



A prática da gramática não deve estar desvinculada da percepção das diferenças na produção de sentido, encaminhadas pela língua no processo de comunicação.

Assinale a alternativa correta em relação às diferentes regências do verbo “combater” e as decorrentes produções de sentido no contexto em que se inserem: “Combateremos a sombra. Com crase e sem crase”.

- a) A “sombra” pode representar o termo passivo (objeto direto), ou seja, aquilo que será combatido e, portanto, não haverá crase. O termo pode representar, também, o modo como será combatido, portanto tem função de adjunto adverbial de modo, nesse caso, haverá crase.
  - b) A “sombra” pode representar o termo passivo (objeto indireto), ou seja, aquilo que será combatido e, portanto, não haverá crase. O termo pode representar, também, o modo como será combatido, portanto tem função de adjunto adverbial de modo, nesse caso, não haverá crase.
  - c) A “sombra” pode representar o termo passivo (objeto indireto), ou seja, aquilo que será combatido e, portanto, não haverá crase. O termo pode representar, também, o modo como será combatido, portanto tem função de adjunto adverbial de modo, nesse caso, haverá crase.
  - d) A “sombra” pode representar o termo passivo (objeto direto), ou seja, aquilo que será combatido e, portanto, haverá crase. O termo pode representar, também, o modo como será combatido, portanto tem função de adjunto adverbial de modo, nesse caso, não haverá crase.
- 10.** Daqui \_\_\_\_ vinte quilômetros, o viajante encontrará, logo \_\_\_\_ entrada do grande bosque, uma estátua que \_\_\_\_ séculos foi erguida em homenagem \_\_\_\_ deusa da floresta.
- a) a - à - há - à
  - b) há - a - à - a
  - c) à - há - à - à
  - d) a - à - à - à
  - e) há - a - há - a

## Gabarito

---

1. **A**

O verbo “trazer”, posposto, exige a preposição “a”; logo, seu complemento apresenta acento indicativo de crase por fundir preposição e artigo feminino. As demais alternativas são incorretas, pois: “traz” é a forma conjugada do verbo “trazer”; o acento indicativo de crase tem emprego obrigatório no contexto; segundo a norma padrão, sujeito não pode ser acompanhado de acento indicativo de crase, uma vez que não apresenta preposição.

2. **A**

De acordo com as frases apresentadas, a presença do acento grave indica uma mudança no sentido dela. A primeira indica que alguém do sexo feminino tinha o cheiro de flor de romã, enquanto no segundo caso, uma mulher sentia o cheiro da flor de romã.

3. **A**

Todas as formas apresentadas necessitam da preposição “a” obrigatória, são elas: “prejudicial”, “insensível”, “atribuído” e “restrições”. Entretanto, a única palavra que possui o termo posterior do gênero feminino é a alternativa c.

4. **D**

Sempre deve-se utilizar o acento grave antes de hora e quando a regência do verbo exigir a preposição obrigatória, como no caso dos verbos “levar” e “ir”. Por outro lado, não se deve utilizar crase antes de verbos no infinitivo e em palavras masculinas.

5. **D**

O verbo “chegar” exige a preposição obrigatória “a”. Além disso, a preposição “a” é utilizada para fazer referência a um tempo futuro e a forma verbal “há” para designar um tempo passado.

6. **C**

A única alternativa que pode ser acentuada é a que contém o verbo “obedecer” por causa da exigência da preposição obrigatória “a” e pelo termo posterior ser feminino (voz).

7. **B**

A única alternativa que contempla a regra do “vou a...; volto da...” é “Lapa”. Todas as outras alternativas estão incorretas porque “Roma”, “Paris”, “Londres” e “Niterói” são nomes masculinos.

8. **A**

Não pode ocorrer a presença do acento grave indicativo da crase na primeira alternativa porque Portugal é uma palavra de gênero masculino.

9. **A**

O verbo “combater” pode admitir duas regências, como transitivo direto e intransitivo. Assim, na primeira ocorrência não haverá utilização do acento grave porque “sombra” é um objeto direto, portanto, complemento verbal que não necessita de preposição para ligar-se ao verbo. No segundo caso, admite crase porque a palavra “sombra” é um adjunto adverbial de modo.

## 10. A

Deve-se utilizar a preposição “a” para indicar tempo futuro, o acento grave em locuções adverbiais, o verbo haver para tempo passado e quando houver a necessidade de uma preposição “a” obrigatória para contemplar a regência de um nome.